

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS): SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS POR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Gabriela Andrade

Prof. Dr. Esteban Fernandez Tuesta

Profa. Dra. Eunice Almeida da Silva

ESCOLA DE ARTES CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

gabi_andradesilva03@usp.br, tuesta@usp.br, eunice.almeida@usp.br

Palavras-chave: [educação permanente, sistematização, saúde]

Objetivos

Os objetivos específicos deste trabalho foram: Sistematizar e ordenar quantitativamente as atividades educativas oferecidas aos profissionais da Atenção Primária à Saúde; Atualizar sistematicamente o site do Observatório de atividades educativas para profissionais dos sistemas públicos de saúde e do Grupo Internacional e Interdisciplinar em Formação de Profissionais de Saúde (GIEPS), no qual o Observatório está inserido.

Métodos e Procedimentos

1- Análise Bibliográfica: Acerca da Educação Permanente e do PLAMEP.

2- Fase Preparatória: Análise Exploratória de Dados, utilizando as planilhas dos PLAMEPs. Aqui foi realizada a observação e leitura dos PLAMEPs, analisando o preenchimento, as categorias e todas as informações relevantes.

3- Organização dos dados provenientes dos PLAMEPs entre 2017 e 2020. Principal objetivo: uniformização de nomenclaturas, categorização de tipos de atividades e áreas proponentes.

4- Padronização dos dados das áreas proponentes e das cargas horárias, segmentadas por coordenadorias regionais e anos (2018 a 2020), mediante subcategorias, como: Assistência, Educação em Saúde e Gestão.

5- Coleta das entrevistas por Coordenadorias Regionais de Saúde do Município de São Paulo: foram realizadas entrevistas com os gestores das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) até o momento da região leste, centro, oeste e norte de São Paulo para complementar os dados coletados no Plano Municipal de Educação Permanente de São Paulo PLAMEP.

Resultados

Foi realizada a organização das planilhas dos PLAMEPs de 2017 a 2020, tomando como modelo os PLAMEPs da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, visto que era a planilha com mais informações preenchidas.

Foi observado que os termos utilizados nos PLAMEPs como por exemplo, à distância, presencial, palestra, fórum, acima de 100h e outros eram diferentes, mas alguns com o mesmo significado. Dessa forma, foi realizada a padronização dos termos em: modalidade, área proponente, carga horária e tipo de atividade, agrupando os termos citados acima de acordo com uma das quatro categorias criadas.

Foi realizada a sistematização dos dados, que foram padronizados e divididos em: tipo de atividade, área proponente e modalidade.

Os dados foram novamente analisados e organizados em uma tabela, sendo padronizados exatamente nos termos em que se encaixavam (Gráfico 1).

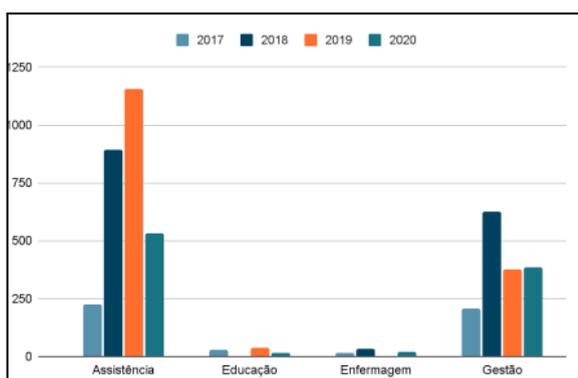
Continuada a sistematização dos dados, adicionando agora subcategorização nas modalidades e dividindo os dados pelas regiões Leste, Oeste, Norte, Sul, Centro e Sudeste,

com as seguintes subcategorias: assistência, educação, gestão e enfermagem (Tabela 1).

Com essa nova padronização, foi possível notar que a região Leste é a que possui mais ações por ano e a região Sudeste a com menos ações por ano.

E até o momento foram realizadas a coleta das entrevistas com os gestores das Coordenadorias de Saúde de São Paulo para futura análise dos dados em conjunto com a sistematização já realizada neste trabalho. Para as entrevistas todos os alunos envolvidos foram treinados, as mesmas se encontram em andamento, ainda falta algumas coordenadorias disponibilizar seus gestores e até o momento foram realizadas 23 entrevistas com 4 CRS. Utilizamos um roteiro de entrevista semi-estruturada, dividida em 4 blocos (dados pessoais, nível de escolaridade, atuação profissional e Educação Permanente em Saúde (EPs). Os três primeiros blocos focam no profissional da saúde, e nos ajuda a montar um perfil dos entrevistados e o último bloco com dez questões sobre EP nos permite entender o quanto esse profissional está relacionado com o PLAMEP e como funciona na prática as ações em saúde e a organização das mesmas. Exemplo de questões utilizadas nas entrevistas: Como você define Educação Permanente em Saúde?; Como é feita a elaboração de atividades educativas? (planejamento, definição de temas, escolha de conteúdo, carga horária, etc);

Gráfico 1: Quantificação da Sistematização



Fonte: Produção da pesquisa

Tabela 1: Sistematização dos dados 2017

Modalidade	Tipo de ação	Assistência				Educação				Enfermagem				Gestão			
		Não informada	Curta	Longa	Não informada	Curta	Longa	Não informada	Curta	Longa	Não informada	Curta	Longa	Não informada	Curta	Longa	
Formação	Formação																
	Atualização																
	Outros																
	Enf. Saúde																
Educação	Formação	20	100	2			10	2									1
	Atualização																
	Outros																
	Enf. Saúde																
Enfermagem	Formação																
	Atualização																
	Outros																
	Enf. Saúde																
Gestão	Formação	20	4	3	5	1	4				3	2		1	3	2	
	Atualização	2	2		0	1											1
	Outros				3												
	Enf. Saúde	42	45	13	20	107	20	1	10	8	3	11		72	223	20	
Total		104	154	15	28	11	14	11	14	14	14	14	14	14	14	14	14

Fonte: Produção da pesquisa

Conclusões

As tabelas do PLAMEP não seguem um padrão de preenchimento, dificultando a leitura e análise dos dados;

Desafio: organizar e padronizar as tabelas; Após a sistematização, notou-se que algumas lacunas necessitam de mudanças, desse modo, possibilitando a oportunidade de propor melhorias na formatação e preenchimento das planilhas, visando uma compreensão mais evidenciada sobre o que deve ser aprimorado e o que deve ser mantido. Isso representa um passo importante para a otimização do PLAMEP.

Agradecimentos

Agradeço aos meus docentes Prof. Dr. Esteban Fernandez Tuesta Profa. e Dra. Eunice Almeida da Silva por me instruir nessa pesquisa e dar todo suporte necessário para desenvolvê-la. E agradeço aos gestores e a todos os profissionais participantes deste estudo.

Referências

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE -LESTE, OESTE, NORTE, SUL, SUDESTE E CENTRO. Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP), 2017, 2018, 2019, 2020.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2,n.4, p.01-13, Sem II. 2008.